



FOCO PARA O ANO

Paul Netzel

Chair eleito da Fundação Rotária

17 de janeiro de 2017

Bom dia meus caros amigos do Rotary. Sejam bem-vindos a San Diego!

Estamos aqui neste evento grandioso para trocar ideias, fazer amizades e vivenciar a internacionalidade do Rotary, tudo isso para iniciarmos com o pé direito os nossos mandatos como líderes da organização.

Assim como vocês, eu também iniciarei mandato em 1º de julho, como chair da Fundação Rotária. Temos muito em comum, principalmente em termos de nos prepararmos para o ano a serviço do Rotary.

A maioria de vocês chegou aqui pelo aeroporto internacional de San Diego. Aproveitando a deixa, lhes contarei agora uma história que envolve aviação.

Em homenagem ao aviador Charles Lindbergh, por muitos anos este aeroporto foi conhecido como "Lindbergh Field". Vou falar sobre este pioneiro da aviação, um homem de visão, talento e muita coragem.

O ano era 1919, quando o francês Raymond Orteig, proprietário de hotel em Nova York, ofereceu US\$25.000 a quem fizesse a primeira travessia por via aérea entre esta cidade americana e Paris.

Lindbergh, assim como vocês e eu, acreditava que poderia vencer o desafio se conseguisse o dinheiro para construir um avião. Ele apresentou sua ideia a um grupo de empresários de St. Louis, no estado do Missouri. O presidente da câmara de comércio local, Harold Bixby, reuniu um grupo de investidores para bancar a ideia de Lindbergh, que em agradecimento veio a batizar sua aeronave como Spirit of St. Louis.

Aqui em San Diego, Lindbergh trabalhou com um engenheiro aeronáutico da Ryan Aircraft chamado Donald Hall. Hall estava na empresa há apenas alguns dias quando ficou sabendo sobre um jovem "maluco" do Missouri, que queria um avião para cruzar o Atlântico sem escalas. Detalhe: o avião tinha que estar pronto em *três* meses.

Hall simplesmente disse: "Sim, eu aceito o desafio, por que não!", e em seguida começou

a fazer o design de um monomotor que, segundo os “especialistas” de plantão, jamais daria conta do recado. Trabalhando incansavelmente, o engenheiro se superou, concluindo o trabalho em meros *dois* meses.

Oito anos depois do prêmio ter sido oferecido, Charles Lindbergh aterrisou em Paris. Lindbergh Field é o ponto de onde o jovem Lindbergh decolou com destino a Nova York e depois a Paris. O resto é história.

O que aprendemos com isso é que a união faz a força. Harold Bixby, Donald Hall, Charles Lindbergh e Raymond Orteig não teriam entrado para a história se este último não tivesse oferecido o prêmio em dinheiro.

Raymond Orteig provou a força que *uma* pessoa tem, ou “o poder do *um*”. *Uma* pessoa que teve *uma* ideia. Esse conceito caracteriza também o nascimento da *nossa* Fundação Rotária.

A exemplo de Raymond Orteig, Arch Klumph teve uma ideia, a de criar o fundo de dotação que viria a se tornar a Fundação Rotária.

Certamente vocês têm uma ideia, algo que os interessa imensamente. Se vocês acreditarem em si, no “poder do *um*”, esta ideia se transformará em ação e sucesso.

A *nossa* Fundação dá a *todo* rotariano a oportunidade de contribuir ao êxito do nosso trabalho. Ela foi, é e continuará sendo a fonte que nos possibilita realizar nossas ambições, dando a *todo* rotariano, em cada um dos nossos clubes, a chance de materializar suas *ideias*.

Como líderes do Rotary, cabe a nós fortalecer os clubes, projetar nossa imagem pública e promover ações sociais. A Fundação Rotária é o veículo para atuarmos eficazmente nestas três áreas!

Nossa Fundação financiou milhares de ideias em seus quase 100 anos. Por meio dela, arrecadamos e investimos mais de US\$4,1 bilhões em programas globais para fornecimento de assistência médica, educação formal, água e saneamento, iniciativas pró-paz, desenvolvimento comunitário e prevenção de doenças.

Em constante evolução, uma das últimas melhorias feitas pela Fundação foi a renovação da página de pedidos de subsídios. Isso foi fruto das *suas* ideias, orientando os curadores e funcionários a implementarem esta mudança.

Falemos agora sobre as metas prioritárias da Fundação para 2017-18.

A meta global de arrecadação foi estipulada em US\$315 milhões. A meta do Fundo Anual ficou em US\$135 milhões.

De cada cinco clubes, quatro encaminham doações ao Fundo Anual. A campanha Todos os Rotarianos, Todos os Anos, que visa a arrecadação de pelo menos US\$100 de cada rotariano ao Fundo Anual, continua sendo uma prioridade. Pouco mais de 35% dos

associados doam diretamente à Fundação em nível mundial. Nós somos capazes de ir além disso. Para este fim, peço que divulguem em suas áreas a importância de todos os associados doarem à entidade.

Como líderes, temos que nos esforçar mais para aumentar o grau de conhecimento da nossa base de associados sobre a Fundação. O simples fato de estarmos no Rotary nos torna filantropistas, e devemos nos lembrar de que a verdadeira filantropia não é medida pelo valor da contribuição em si, mas pelo seu valor comparado às posses do doador.

Imaginem do que é capaz uma rede de 1,2 milhão de filantropistas!

Pensem sobre o quanto estamos próximos de acabar de vez com a paralisia infantil! Como sabemos, a erradicação da pólio permanece sendo nossa prioridade número 1. Para alcançarmos a vitória, precisamos continuar levantando US\$35 milhões por ano, até 2018, para conseguirmos a equiparação anual de 2 para 1 da Fundação Gates, totalizando US\$105 milhões no nosso ano à frente da organização.

O trabalho que realizamos para eliminar a poliomielite se assemelha a uma maratona. Estamos na reta final, a etapa mais difícil e ao mesmo tempo mais motivadora, pois podemos avistar a linha de chegada. *Devemos e podemos* cruzá-la!

Mesmo após cessarmos a transmissão do vírus, só poderemos descansar depois de 36 meses consecutivos sem registrar *nenhum* caso de pólio. Somente nesta época é que o mundo será certificado como livre da paralisia infantil e poderemos celebrar à vontade. Esta reta final da maratona exige que continuemos destinando recursos e dando todo apoio às atividades de erradicação.

Com a experiência da Nigéria, que viu ressurgir o vírus em seu território, ficou patente que a vigilância é um aspecto de suma importância para atingirmos o objetivo final. Ressalto mais uma vez: *devemos e podemos* cruzar a linha de chegada!

Continuaremos trabalhando com nossos parceiros na Iniciativa Global de Erradicação da Pólio. Como mencionei, a Fundação Bill e Melinda Gates tem equiparado o montante de US\$35 milhões por ano que destinarmos ao combate da pólio. Com isso, o Rotary já contribuiu US\$1,6 bilhão à causa. Como vocês podem ver, *devemos e podemos* cruzar a linha de chegada!

Outra prioridade é incentivar todos os rotarianos a doarem ao Fundo de Dotação, que é uma excelente maneira de deixar um legado para o futuro. O ano rotário de 2017-18 marca o lançamento da campanha 2025 até 2025. Eu sei que estamos sendo ambiciosos de almejar um saldo de US\$2.025.000.000 para 2025. Mas grandes feitos requerem grandes doses de ambição e, alcançando esta meta, teremos um fundo que garantirá a estabilidade financeira da Fundação Rotária e fornecerá os recursos essenciais para atuarmos eficazmente no futuro.

A chave para alcançarmos esta e as demais metas de 2017-18, e dos próximos anos, é aumentarmos a compreensão sobre *o que é* o Rotary e *o que* ele faz. Em outras palavras, temos que contar quem somos e o que fazemos com fatos comprovados, inspiradores e de alto impacto — não apenas a rotarianos e associados potenciais, mas também ao público em geral.

O Rotary é uma organização em movimento e dinâmica, que enfrenta os desafios de hoje e se prepara para vencer os de amanhã. Os rotarianos exibem um histórico sem igual de grandes sucessos, reconhecidos por especialistas e pessoas de fora da organização.

A título de exemplo, no ano passado a rede CNBC colocou a Fundação Rotária na terceira posição entre as “Dez Principais Organizações Caritativas de 2016”. Nossa cruzada contra a pólio também recebeu destaque.

Este ano, pela nona vez, a Fundação recebeu a classificação 4 estrelas da Charity Navigator, agência líder na avaliação de instituições sem fins lucrativos. Ganhamos este reconhecimento mais uma vez graças à saúde financeira da entidade e seu compromisso com a transparência e prestação de contas. Só 1% das milhares de instituições do gênero receberam tamanha distinção.

É muito claro que precisamos aumentar a conscientização pública quanto aos nossos sucessos. Para tanto, temos que espalhar aos quatro ventos as notícias sobre a Fundação Rotária.

Muitos rotarianos não gostam de se autopromover, mas para o bem da nossa organização este pensamento deve desaparecer. Quanto mais pessoas e organizações nos conhecerem, melhor será para nós.

O Rotary é uma rede mundial extraordinária de pessoas talentosas. Rotarianos, como *vocês*, estão fazendo a diferença local e internacionalmente. Sua dedicação de doar tempo e talentos é bastante apreciada.

Caros governadores de 2017-18, o ano de vocês será o primeiro do segundo século da Fundação Rotária. O momento não podia ser melhor para fazermos parte da equipe de liderança do Rotary. Além disso, o fim da pólio está ao alcance das nossas mãos. Depois disso o que virá? A que causas a Fundação se dedicará daqui a 10, 25, 50 ou mesmo 100 anos?

Uma Fundação Rotária robusta nos forçará a sermos mais ambiciosos! Devemos *sonhar alto* e concretizar esses sonhos para não desperdiçar nosso potencial e talento.

Quero agora contar uma história sobre a diferença que cada um de nós pode fazer através da Fundação Rotária.

Quando eu era governador de distrito, liderei um grupo de rotarianos em uma viagem à Índia para fazer cirurgias corretivas em sobreviventes da pólio. Por sinal, para corrigir certos tendões a operação pode durar somente cerca de 20 ou 30 minutos.

Como esta viagem foi financiada pela Fundação, *vocês* também fazem parte dessa história. O sucesso foi tremendo, com o atendimento de aproximadamente 750 crianças.

Em um povoado, eu estava à porta da clínica quando vi um garoto engatinhando em minha direção, seguido dos seus pais. Depois fiquei sabendo que seu nome era Pareek.

Eu não estava vestido como um médico, mas ele sabia que eu era estrangeiro e estava ali para ajudar. Ao chegar na minha frente, ele me surpreendeu beijando meus pés.

A sensação para mim foi como se o tempo tivesse parado! Fiquei bastante emocionado e intrigado com o ato daquela criança e me pus a pensar o que a motivou a fazer aquilo. Ainda refletindo sobre o que estava sentindo, qual não foi minha surpresa quando não só a mãe de Pareek, como também seu pai repetiram o gesto do filho e beijaram meus pés.

Fiquei abismado! Permaneci onde estava, imóvel, até que um rotariano indiano se aproximou de mim e sussurrou ao meu ouvido: “Esta é a forma que a família lhe agradeceu por mudar a vida do seu filho e a *deles* ... por oferecer à criança a chance de viver com dignidade daqui para a frente”.

Pareek e sua família, e também todas as famílias que superaram ou nunca sofreram os horrores da poliomielite, são gratas a vocês. Gratas pelo *seu* apoio à Fundação Rotária. Gratas pela *sua* dedicação em melhorar a vida de pessoas do mundo inteiro. Suas contribuições, seja doando dinheiro ou participando de projetos, movem o mundo.

Todos temos um papel a desempenhar. O de vocês é vital para a materialização das nossas ideias.

Muitos de vocês são como Raymond Orteig, talentosos no estabelecimento e apoio a metas que motivam as pessoas a querer alcançá-las.

Outros tantos entre vocês são como Harold Bixby, incansáveis na busca de suporte financeiro e humano.

Ainda outros são como Donald Hall, que sabem planejar e montar as iniciativas.

E entre vocês temos alguns Charles Lindbergh, que executam os planos e são os porta-vozes da organização em seus bairros, cidades e regiões, projetando a nossa imagem pública.

Seja qual for o seu papel, sirvamos com vistas aos resultados, sem gastar energia em querer crédito e fama pelo trabalho.

Charles Lindbergh batizou seu avião de Spirit of St. Louis. Nós podemos chamar o nosso avião, em sentido figurativo, de Spirit of Rotary.

Todos nós queremos fazer a diferença com o serviço que prestamos. Estou muito feliz por estar com *vocês* nessa jornada, neste segundo século da Fundação Rotária, Fazendo

o Bem no Mundo.

Assim como Lindbergh, vocês estão iniciando a sua jornada em San Diego! Assim como Lindbergh, vocês decolarão de San Diego para também entrarem na história!

Vocês *alcançarão* as suas metas!

A sua cidade, seu país, sua região e o mundo todo estão à sua espera e torcem pelo seu sucesso!

Com certeza, esta é uma época bastante especial de ser rotariano; e nós viveremos ela ao máximo!